

A VIAGEM DE NORMAN

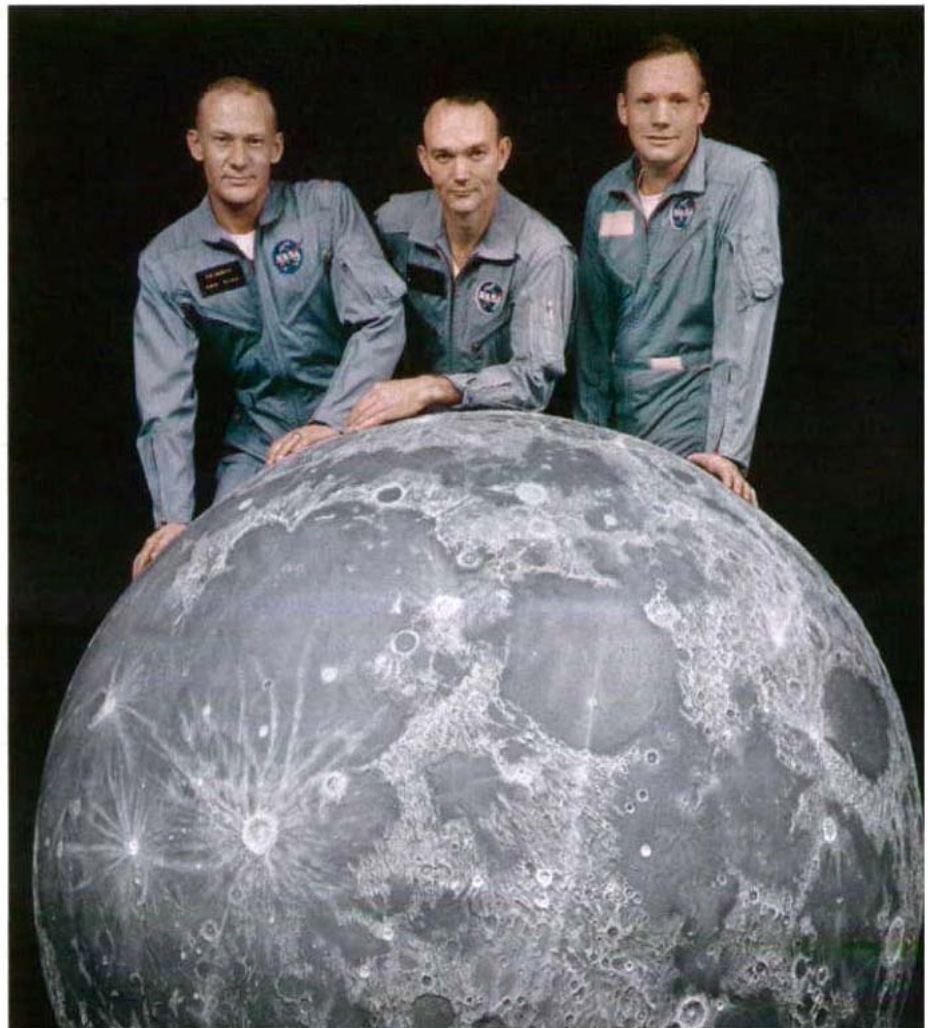
Norman Mailer descreveu com mestria todo o ambiente de euforia, e alguma natural apreensão, que rodeou os preparativos do lançamento da Apollo 11, levando a bordo os astronautas Buzz Aldrin, Michael Collins e o comandante Neil Armstrong, os eleitos para a primeira viagem tripulada à Lua.

E descreveu todo o cenário, juntando realidade e ficção, sem nunca ter entrado no foguetão ou experimentado sequer os simuladores de voo. Mesmo os astronautas implicados só veio a conhecê-los a 5 de Julho de 1969, 11 dias antes da descolagem, numa conferência de imprensa.

A ressalva é feita pelo escritor irlandês Colum McCann, na introdução que acompanha o livro da Taschen, *Moonfire, A Épica Jornada da Apollo 11*, editada em 2009, por altura da comemoração dos 40 anos da chegada do Homem à Lua, e que agora chega ao nosso mercado na versão portuguesa.

Detentor de um percurso profissional iniciado nos anos 40 com tanto de sucesso como de controverso, quando aceitou a "encomenda" da *Life*, Mailer perdera muito dinheiro com o financiamento de três filmes experimentais e com a sua candidatura, falhada, à presidência da Câmara de Nova Iorque, como lembra McCann, o qual tinha quatro anos quando Armstrong soltou a célebre frase: "Um pequeno passo para o Homem, um grande salto para a Humanidade."

Em 1969, a *Life* convidou o escritor a relatar a aventura da Apollo 11. Foram esses os textos que a Taschen foi buscar para relembrar esse grande momento histórico





(À esq.): Florida, 16 de Julho,
dia do lançamento da Apollo 11



MAILER À LUA

Foi assim que Norman Mailer, tido como um dos mais ousados escritores norte americanos de sempre, abraçou a tarefa de contar ao Mundo a intensa e, poucos anos antes, inimaginável aventura que então se viveu. E fê-lo, ressalva Colum, servindo-se "das técnicas de ficção para iluminar uma realidade histórica que umas vezes foi boa, outras má e outras feia".

A epopeia foi contada em três textos distintos: *On a Fire to the Moon*; *The Psychology of Astronauts* e *A Dream of the Future's Face*, depois reunidos, em 1971, no livro *Of a Fire on the Moon* (nomeado para o National

Book Award), o qual ressurgiu agora no citado lançamento da Taschen. A versão portuguesa de *Moonfire, A Épica Jornada da Apollo 11* surge na fase celebrativa das três décadas de actividade da editora. A acompanhar as palavras de Mailer, ao longo das 348 páginas do livro estão dezenas de fotos (da NASA, de Ralph Morse, de Fritz Moro e de muitos outros fotógrafos), a enriquecer esta homenagem aos 40 anos sobre a chegada do Homem à Lua e, de um modo geral, ao enorme talento humano. ●

CARLOS CORREIA



RETRATO DE UM GÊNIO

Norman Mailer foi "um dos pioneiros do novo jornalismo", tal como escreve J. Michael Lennon nas últimas páginas do livro da Taschen. Mailer nasceu em Long Branch, New Jersey, em 1932, e estudou Engenharia em Harvard. Na II Guerra Mundial combateu no Pacífico e essa experiência serviu-lhe para escrever o seu primeiro romance: *Os Nus e os Mortos* (1948). *O Parque dos Vedados* (1955), *Um Sonho Americano* (1965), *Os Exércitos da Noite* (1969) e a não ficção *O Canto do Carrasco* (1979), sobre um assassino do Utah – com estes dois últimos títulos ganhou o Pulitzer –, são obras de referência. Como jornalista (escreveu a história de Lee Harvey Oswald, o assassino de John Kennedy) colaborou com *Life*, *Esquire*, *Playboy*, *Vanity Fair*, *The New Yorker*, etc. Teve uma vida pessoal algo conturbada, tendo casado seis vezes e tido nove filhos. Morreu em Nova Iorque.



Um teste com gravidade zero, em 1964. Do grupo só **Buzz Aldrin** (de azul, à esq.) rumou à Lua